

# Gestão de Serviços de Enfermagem

# 2

**Samira Silva Santos Soares**  
(Organizadora)



# Gestão de Serviços de Enfermagem

# 2

**Samira Silva Santos Soares**  
(Organizadora)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Samira Silva Santos Soares

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

G393 Gestão de serviços de enfermagem 2 / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-006-0  
DOI 10.22533/at.ed.060212604

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práticas profissionais.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES DO TIPO ANOREXIA E BULIMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Angelica Ferreira de Assis  
Elber Firmino Martins  
Lucas Henrique Santos Oliveira  
Lucas Henrique Sousa  
Matheus Costa e Silva  
Ricardo Augusto Jesus Oliveira  
Sabrina Cipriano Felipe  
Thais Teodora de Souza  
Cristina Pacheco Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.0602126041**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **BENEFÍCIO DO TOQUE TERAPÊUTICO REIKI NO CONTROLE E REDUÇÃO DE ESTRESSE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Gabriela Manuela Rosato de Melo  
Anailda Fialho Melo  
Denise de Souza Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.0602126042**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE SÓCIO-ORGANIZACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Liliane Silva do Vale  
Cássia Nascimento de Oliveira Santos  
Jadson Oliveira Santos Amancio  
Marcela Silva da Silveira  
Maísa Mônica Flores Martins

**DOI 10.22533/at.ed.0602126043**

### **CAPÍTULO 4..... 44**

#### **AUTOIMAGEM DE MULHERES PORTADORAS DE COLOSTOMIA E OS CUIDADOS DERMATOLÓGICOS PERIESTOMA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Gilvanise do Nascimento de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.0602126044**

### **CAPÍTULO 5..... 54**

#### **NURSE'S PERFORMANCE IN AIR PRE-HOSPITAL CARE IN POLYTRAUMATIZED PATIENTS- LITERATURE REVIEW**

Karen Leme Bonuzzi  
Rodrigo Marques da Silva  
Kerolyn Ramos Garcia  
Lincoln Agudo Oliveira Benito  
Leila Batista Ribeiro

Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

Danielle Ferreira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0602126045**

**CAPÍTULO 6..... 62**

**CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, PROFISSIONAIS E DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA**

Ariane da Silva Pires

Liana Viana Ribeiro

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.0602126046**

**CAPÍTULO 7..... 77**

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E ECONÔMICA DE MULHERES COM DOR CRÔNICA POR DISTÚRBIOS MUSCOLOESQUELÉTICOS**

Ilkelyne de Freitas Costa

Mayane Cristina Pereira Marques

Camila Lima Moraes dos Santos

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

**DOI 10.22533/at.ed.0602126047**

**CAPÍTULO 8..... 83**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL DE BOA VISTA/RR E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Marcella Lima Marinho

Dayanna Luu Silva e Silva

Ivandra Santiago de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.0602126048**

**CAPÍTULO 9..... 93**

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DA SULFADIAZINA DE PRATA A 1%**

Ariane Larissa Silva Mangold

Jéssica Stranburger da Silva

Helder Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.0602126049**

**CAPÍTULO 10..... 101**

**INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO NA PEDIATRIA E O PREPARO DA PELE**

Isis Rocha Bezerra

Carlos Eduardo Peres Sampaio

Aline Oliveira da Costa e Silva

Ariane da Silva Pires

Leonardo dos Santos Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.06021260410**

**CAPÍTULO 11..... 110**

**REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL EM JOÃO NEIVA**

Joyce Cáu

Julia Tristão do Carmo Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.06021260411**

**CAPÍTULO 12..... 120**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS EM PEDIATRIA**

Maria Laura Beatriz Nascimento Cardoso

Julia Gabriela Marinho da Silva

Stefany Valery Gomes dos Santos

Lara Rayane Santos Silva

Lais Alves Rodrigues

Luana Ruthiele Chagas Lucena

Layanne Nayara Silva

Nyedja Manuely Jácume Evangelista dos Santos

Raissa dos Santos Vasconcelos

Larissa Stefanni Silvano de Miranda

Grayce Lacerda Sales

**DOI 10.22533/at.ed.06021260412**

**CAPÍTULO 13..... 126**

**INTOLERÂNCIA A LACTOSE CONGÊNITA**

Amanda Karoliny Barbosa Sousa

Bárbara Izadora Oliveira

Bruna Alves Duarte

Cristina Pacheco Coelho

Karina Aparecida Silva Duarte

Karina Rufino Fernandes

Karolanda Menezes Vieira

Maria Camila Alves Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.06021260413**

**CAPÍTULO 14..... 135**

**FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Yuri Cascaes Azevedo

Anne dos Santos Saul

Everton de Oliveira Pinto

Adriana Patrícia Brelaz Lopes Gomes

Maria Jacirema Ferreira Gonçalves

Renan Sallazar Ferreira Pereira

Noeli das Neves Toledo

**DOI 10.22533/at.ed.06021260414**

**CAPÍTULO 15..... 149**

**LESÃO CRÔNICA PÓS-CIRÚRGICA COM COMPROMETIMENTO VASCULAR DE MEMBRO INFERIOR- TRATAMENTO FITOTERÁPICO ALIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA**

Maria Tatiane Gonçalves Sá

Marcelly Silva Dourado

Larisse Oliveira Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.06021260415**

**CAPÍTULO 16..... 157**

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA DOENÇA RENAL NA VIDA DIÁRIA DE PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS) NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA/PR**

Juliana Regina Dias Mikowski

Giovana Rodrigues da Silva

Camila Marinelli Martins

**DOI 10.22533/at.ed.06021260416**

**CAPÍTULO 17..... 169**

**HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Sara Cristina Pimentel Baia

Irineia de Oliveira Bacelar Simplício

**DOI 10.22533/at.ed.06021260417**

**CAPÍTULO 18..... 173**

**MANEJO DO INTESTINO NEUROGÊNICO POR INDIVÍDUOS COM LESÃO DA MEDULA ESPINHAL**

Nicole Azevedo Alvarez

Lívia Tech dos Santos

Paula Cristina Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.06021260418**

**CAPÍTULO 19..... 181**

**FATORES RELACIONADOS AO CANCELAMENTO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO NO SUL DO BRASIL**

Rosana Amora Ascari

Bruna Fontana

Daiana dos Santos Pizzolato

Clodoaldo Antônio de Sá

**DOI 10.22533/at.ed.06021260419**

**CAPÍTULO 20..... 193**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ALZHEIMER E SEU CUIDADOR**

Ana Paula Rodrigues Guimarães

Pamela Nery do Lago

Paulo Alaércio Beata

Andréia Elias da Cruz Nascimento

Valdinei Ferreira de Jesus

Lilian Maria Santos Silva  
Irismar Emília de Moura Marques  
Manuela Amaral Almeida Costa  
Samara Oliveira Lopes  
Gleudson Santos Sant Anna  
Milena Vaz Sampaio Santos  
Ana Karla Almeida Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.06021260420**

**CAPÍTULO 21.....204**

**O CUIDADO PALIATIVO E A TANATOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:  
UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**

Thaís dos Santos Araujo  
Adriana Medeiros Braga  
Janaina Luiza dos Santos  
Sabrina Corral-Mulato  
Larissa Angélica da Silva Philbert  
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo  
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi  
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp

**DOI 10.22533/at.ed.06021260421**

**CAPÍTULO 22.....212**

**CUIDADOS PALIATIVOS NO CURRÍCULO MÉDICO BRASILEIRO**

Rodrigo Ibañez Tiago  
Micael Viana de Azevedo  
Ramon Moraes Penha

**DOI 10.22533/at.ed.06021260422**

**CAPÍTULO 23.....222**

**EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO DOS ENFERMEIROS E DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA  
NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS ADULTOS EM FIM DE VIDA**

Carlos Manuel Nieves Rodriguez  
David Gómez Santos

**DOI 10.22533/at.ed.06021260423**

**CAPÍTULO 24.....231**

**ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE E MORRER POR UMA JOVEM COM  
CÂNCER**

Maria Simone Mendes Bezerra  
Solange Pires Salomé  
Maria Aparecida Rodrigues da Silva Barbosa  
Maria Aparecida Munhoz Gáiva

**DOI 10.22533/at.ed.06021260424**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....249**

**ÍNDICE REMISSIVO.....250**

# CAPÍTULO 20

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ALZHEIMER E SEU CUIDADOR

Data de aceite: 20/04/2021

Data de submissão: 01/03/2021

### **Ana Paula Rodrigues Guimarães**

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFGM/EBSERH)  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0003-3541-4302

### **Pamela Nery do Lago**

HC-UFGM/EBSERH  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0002-3421-1346

### **Paulo Alaércio Beata**

HC-UFGM/EBSERH  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0002-6383-7815

### **Andréia Elias da Cruz Nascimento**

HC-UFGM/EBSERH  
Belo Horizonte – MG  
ORCID: 0000-0002-4056-4906

### **Valdinei Ferreira de Jesus**

Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF/EBSERH)  
Juiz de Fora – MG  
ORCID: 0000-0002-7552-068X

### **Lilian Maria Santos Silva**

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS/EBSERH)  
Campo Grande – MS  
ORCID: 0000-0001-9909-5115

### **Irismar Emília de Moura Marques**

HUMAP-UFMS/EBSERH  
Campo Grande – MS  
ORCID: 0000-0001-9957-9056

### **Manuela Amaral Almeida Costa**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA/EBSERH)  
Maceió – AL  
ORCID: 0000-0001-7378-2590

### **Samara Oliveira Lopes**

Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/EBSERH)  
Aracaju – SE  
ORCID: 0000-0002-6636-5001

### **Gleidson Santos Sant Anna**

HU-UFS/EBSERH  
Aracaju – SE  
ORCID: 0000-0002-1168-3105

### **Milena Vaz Sampaio Santos**

Hospital Universitário de Brasília (HUB-UNB/EBSERH)  
Brasília – DF  
ORCID: 0000-0001-7728-2040

### **Ana Karla Almeida Gomes**

Enfermeira pós-graduanda em UTI adulto e neonatal  
Belém – PA  
ORCID: 0000-0002-6214-542X

**RESUMO:** Com aumento gradativo da doença de Alzheimer na população idosa, urge a necessidade de implementar ações de enfermagem que visem

diminuir os impactos causados com a evolução da doença, tanto para o paciente, como também, para o cuidador. O objetivo deste estudo é descrever estratégias da enfermagem para proporcionar uma qualidade de vida melhor aos idosos com a doença de Alzheimer e a seu cuidador. Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza qualitativa, em método descritivo, realizada em artigos disponíveis em revistas especializadas, tendo como critérios de inclusão publicações atuais em relação ao tema proposto. Este estudo permitiu apontar os principais problemas que afetam as famílias durante a prestação do cuidado no espaço domiciliar e identificar ações de enfermagem que auxiliam o idoso portador de Alzheimer a alcançar uma qualidade de vida melhor em cada fase da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso; Doença de Alzheimer; Cuidador familiar; Assistência de Enfermagem.

## NURSING CARE FOR THE ELDERLY WITH ALZHEIMER'S AND THEIR CAREGIVER

**ABSTRACT:** With the gradual increase of Alzheimer's disease in the elderly population, there is an urgent need to implement nursing actions aimed at reducing the impacts caused by the evolution of the disease, both for the patient, as well as for the caregiver. The objective of this study is to describe nursing strategies to provide a better quality of life for the elderly with Alzheimer's disease and their caregiver. It is a qualitative literature review, using a descriptive method, carried out on articles available in specialized journals, with current publications in relation to the proposed theme as inclusion criteria. This study allowed to point out the main problems that affect families during the provision of care at home and to identify nursing actions that help the elderly with Alzheimer's to achieve a better quality of life in each stage of the disease.

**KEYWORDS:** Aged; Alzheimer Disease; Caregiver; Nursing Care.

### 1 | INTRODUÇÃO

Este estudo busca priorizar ações de enfermagem que auxiliam o idoso portador de Alzheimer a alcançar uma qualidade de vida melhor em cada fase da doença e apontar os principais problemas que afetam família durante a prestação do cuidado no espaço domiciliar. Dessa forma, é preciso conhecer os aspectos fisiopatológicos da doença que possibilitem os profissionais de saúde a estabelecer ações que visam diminuir os impactos causados com a evolução da doença proporcionando o bem estar físico mental e social do idoso, como também, para o cuidador.

“A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas de idade” (BVS, 2015). “A demência pode ter diferentes causas e, invariavelmente, leva à progressiva alteração do comportamento e à dependência para a realização de atividade do dia a dia” (BERTOLUCCI, 2012). Neste contexto é que se dá a importância do profissional enfermeiro, o qual é capacitado para realizar e direcionar o paciente e o cuidador para as melhores práticas possíveis com vistas a manutenção da qualidade de vida.

A doença de Alzheimer (DA) não afeta apenas a vida do idoso doente, mas abala toda estrutura social e emocional da família que terá por obrigação oferecer atenção integral e todo suporte necessário ao idoso. Em decorrência do cuidado prestado ao idoso, a família ou cuidador poderá apresentar sintomas de tristeza, raiva, angústia e isolamento social, provocando em muitas vezes danos irreversíveis (AREIAS *et al.*, 2015).

A progressão da doença é marcada por diferentes estágios: no início apresenta comprometimento da memória, déficit de atenção, dificuldade em identificar as pessoas e locais, confusão mental e dificuldade de lidar com novos acontecimentos; na fase mediana da doença o idoso pode apresentar dificuldade para realizar as atividades cotidianas, agressividade, dificuldades para dormir, agitação motora, repetição de palavras ou frases, alteração da postura e marcha; finalizando no estágio avançado com dependência total em decorrência ao grave comprometimento das funções cognitivas, diminuição acentuada do vocabulário, descontrole urinário e fecal, e a morte acontece por complicações causadas pela imobilidade e infecções (AREIAS *et al.*, 2015).

Apesar de a doença transformar o cuidado ao idoso em algo intensivo e desgastante, a família é considerada a principal rede de apoio a esse idoso enfermo. Assim, cabe ao enfermeiro orientar a família e o cuidador sobre as fases da doença e o conjunto de ações que visam o cuidado humanizado.

O problema de pesquisa deste estudo correspondeu à seguinte pergunta: de que maneira o enfermeiro pode intervir para que o idoso portador de Alzheimer tenha uma qualidade de vida melhor durante os estágios da doença?

O enfermeiro tem a responsabilidade de elaborar planos de cuidados e atividades complementares com os cuidadores para prover uma assistência adequada em cada fase do adoecimento, esclarecendo dúvidas sobre os sintomas, estadiamento e comprometimento (MOURA *et al.*, 2015).

Considerando o exposto, o interesse pelo o desenvolvimento do assunto surgiu devido o aumento gradativo da doença de Alzheimer na população idosa e pela necessidade de implementar ações de enfermagem que visem diminuir os impactos causados pela evolução da doença, tanto para o paciente, quanto para o cuidador.

O presente estudo teve por objetivo geral descrever as estratégias da enfermagem para proporcionar uma qualidade de vida melhor aos idosos com a doença de Alzheimer e a seu cuidador. Os objetivos específicos são compreender os aspectos fisiopatológicos, as fases e apontar os principais problemas que afetam as famílias durante a prestação do cuidado no espaço domiciliar e identificar ações de cuidados voltadas ao idoso portador de Alzheimer e seu cuidador.

## **2 | FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

A DA, descoberta em 1907 pelo neuropatologista alemão Alois Alzheimer, é

caracterizada por ser uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e outras funções cognitivas (SMITH, 1999). Estima-se que entre 10-15% das pessoas que chegam aos 65 anos apresentam sintomas relacionados a DA. Aumentando a prevalência 3% ao ano, até atingir quase 50% dos idosos com 85 anos (FERREIRA, 2013).

Pesquisas apontam que a etiologia da DA está relacionada a vários fatores, os quais os mesmos são considerados como fatores de risco: a idade, Síndrome de Down, baixo nível educacional, gênero feminino, reações inflamatórias, fatores genéticos e ambientais. Ainda, pode estar relacionada com traumatismo craniano, hipercolesterolemia, diabetes *mellitus*, estresse e hipertensão arterial. Algumas destas doenças podem ser evitadas ou controladas (MOURA *et al.*, 2015).

A idade avançada e o histórico familiar são os principais fatores relacionados ao aparecimento da DA, em torno de 1/3 dos indivíduos acometidos por esta neuropatologia possuem histórico familiar. Há uma probabilidade que 50% dos portadores da DA tenham filhos afetados com a mesma neuropatologia (HAMDAN, 2008; SERENIKI; VITAL, 2008).

O maior problema da DA é a acumulação de proteínas anormais chamadas de placas de beta-amiloide, as quais estão diretamente relacionadas às habilidades de memória e construção do pensamento, podendo ocasionar problemas de comportamento como choros sem motivo aparente, distração e agitação. No agravamento, as atividades básicas diárias são afetadas, como se vestir, arrumar a cama ou alimentar (SILVA, s.d.).

A DA é caracterizada por alterações neuropatológicas que incluem: atrofia cerebral, placas cerebrais senis que contêm depósitos extracelulares de peptídeo  $\beta$ -amiloide, emaranhados neurofibrilares intracelulares que contêm proteína tau hiperfosforilada e perda de células neurais. Estas alterações resultam em perda de memória, confusão, afetação do julgamento, desorientação e problemas na expressão. Os sintomas tendem a piorar ao longo do tempo (MELO, 2013).

A proteína tau é responsável pela montagem e estabilidade dos microtúbulos na célula neuronal e pelo transporte axoplasmático. A conexão microtubular é regulada por um balanço complexo entre expressão e fosforilação das isoformas tau. Na DA, esta proteína é anormalmente hiperfosforilada, separando-se dos microtúbulos axonais e agregando-se em emaranhados neurofibrilares. Estas alterações resultam na interrupção do transporte axonal, conduzindo à perda de atividade biológica e à morte celular de neurônios (MELO, 2013).

À medida que essas alterações estruturais progridem, o portador da doença poderá apresentar dificuldades para falar, andar, ter alucinações e delírios, não reconhece ninguém nem mesmo a si próprio, causando grandes impactos na sua vida e de seu familiar/cuidador. Além da dependência, a doença causa complicações sérias, como pneumonia, embolia pulmonar e septicemia, levando a morte (MOURA *et al.*, 2015).

### 31 EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER E AS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELO CUIDADOR NO ESPAÇO DOMICILIAR

Dados atuais apontam que 35,6 milhões de pessoas convivem com DA e a estimativa é de que esse número praticamente dobre a cada 20 anos, chegando a 65,7 milhões em 2030 (WIMO *et al.*, 2010). É a principal causa de dependência funcional, institucionalização e mortalidade entre a população idosa (QIU, 2012).

A progressão da sintomatologia da DA varia de indivíduo para indivíduo, mas em geral acontece de forma lenta e contínua. De acordo com Areias *et al.*, (2015), as fases da doença no portador da DA são classificadas em:

1ª fase: há um comprometimento da memória recente, déficit de concentração, dificuldade de aprendizado, esquecimento e repetição de palavras ou frases.

2ª fase: perda da capacidade de reconhecer objetos, pessoas, sons e formas, dificuldade ou impossibilidade de engolir ou de ingerir alimentos, perda da capacidade de realizar tarefas motoras voluntárias aprendidas ao longo da vida. Além disso, há uma deterioração mais acentuada dos déficits de memória e alterações comportamentais.

3ª fase: grande comprometimento das funções cognitivas, dificuldade para falar e andar, não reconhece nem a si mesmo.

4ª fase ou fase terminal: o indivíduo fica acamado, apresenta incontinência urinária e fecal, há grande comprometimento na fluência verbal, evoluindo para o mutismo. Em decorrência do estado vegetativo podem surgir algumas complicações, como pneumonia, embolia pulmonar e septicemia levando o doente ao óbito.

Com a progressão da doença, o idoso passa a ficar totalmente dependente de cuidados, que na maioria das vezes é realizado por uma pessoa da família (ILHA *et al.*, 2016). Segundo um estudo realizado por Lenardt *et al.*, (2010), a maioria desses cuidados é prestado por mulheres, que assumem o cuidado de forma natural. No entanto, há uma sobrecarga muito grande ao desempenhar esses cuidados ao portador de DA, pois durante as atividades de vida diária (AVDs) como o banho, higiene, vestimenta e administração dos medicamentos o idoso se nega a colaborar, ocasionando um desgaste físico e psicológico no familiar cuidador.

Um problema muito referido por familiares cuidadores é a dificuldade de lidar com alterações de comportamento e personalidade, que além de ocasionar medo e insegurança, pode causar riscos contra o bem estar tanto do cuidador como do idoso, segundo aponta a pesquisa realizada Seima *et al.* (2014).

Segundo Oliveira e Caldana (2012), um sentimento bastante relatado por cuidadoras, principalmente pelas esposas dos idosos doentes, é o de constrangimento, que surge quando o idoso não reconhece a própria companheira e filhos.

A solidão também faz parte dos sentimentos expressados pelas esposas cuidadoras, em função da perda de memória, a cumplicidade e o companheirismo entre o casal se perde,

em virtude dos maridos não se lembrarem de que são casados ou por não conseguirem assimilar os acontecimentos do dia a dia, todas as decisões ficam sob a responsabilidade das esposas (OLIVEIRA; CALDANA, 2012).

O familiar cuidador pode apresentar dificuldades para compreender a progressão da DA, pois acredita que a perda cognitiva pode ser recuperada; à medida que a doença se agrava, os cuidados tornam-se mais complexos e a preocupação dos cuidadores com o idoso doente aumenta, afetando diretamente na qualidade de vida dos familiares (OLIVEIRA, 2009).

É muito frequente a ocorrência da depressão em cuidadores, visto a sobrecarga de trabalho que desgasta a saúde física e mental do cuidador. Em virtude disto, um grande número de cuidadores apresenta ansiedade, medo, raiva, frustração e estresse. Com isso, uma parcela desses cuidadores passa a consumir medicamentos antidepressivos, ansiolíticos e anti-hipertensivos (LENARDT *et al.*, 2010).

#### **4 | ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PORTADOR DE ALZHEIMER E AO CUIDADOR**

Cuidar de um idoso portador de Alzheimer está entre as tarefas mais árduas para a família, em razão da falta de conhecimento da evolução da doença e especialmente porque suas limitações e inseguranças não são reconhecidas pelos profissionais de saúde. Por isso, é fundamental que a enfermagem ofereça suporte tanto ao doente quanto ao cuidador familiar, demonstrando a melhor forma de superar os transtornos causados pelas modificações da doença e os impactos causados na estrutura familiar, diminuindo seu sofrimento e desgaste, a fim de garantir uma vida mais equilibrada a todos os envolvidos (LUZARDO; WALDMAN, 2004; AREIAS *et al.*, 2015).

Para desempenhar o papel de cuidador, a família precisa de informações sobre a DA, para que saiba agir nas situações mais difíceis da doença. A enfermagem deve realizar um acompanhamento próximo, reconhecer as dificuldades da família no manejo do cuidado, respeitar seus limites físicos e emocionais, fortalecer o vínculo afetivo, valorizar seus esforços e realizar orientações de qualidade, de modo que a família seja amparada e preparada para enfrentar os desafios que a DA acarreta (TRISTÃO; SANTOS, 2015).

Segundo Luzardo *et al.* (2006), o enfermeiro está habilitado para realizar o planejamento das ações de cuidado, podendo oferecer suporte e apoio para a realização dos cuidados intra e extradomiciliares, como preparar a família para as rotinas cotidianas que envolve o cuidado ao idoso. Porém, apesar do enfermeiro atuar diretamente no processo de educação em saúde e possuir habilidade suficiente para tal função é importante a participação de outros profissionais para que o cuidado seja ofertado por completo.

De acordo com Pestana e Caldas (2009), os cuidados direcionados ao idoso doente devem incluir: cuidados com pele, prevenção de úlceras por pressão, higiene corporal e

oral, vestimenta, nutrição, hidratação e administração de medicamentos; e encaminhar o idoso e seu cuidador, se necessário, a outros profissionais, como o terapeuta ocupacional, neuropsicólogo e grupos de autoajuda.

Os encontros em grupos de apoio auxiliam os cuidadores a lidar com o idoso doente, disponibilizando a eles o acesso à informação, ajudando o cuidador familiar a aceitar e compreender melhor as necessidades da pessoa com demência, possibilitando, com isso, o aumento da qualidade de vida tanto dos doentes quanto dos familiares cuidadores (TRISTÃO; SANTOS, 2015).

Através da pesquisa realizada por Ilha *et al.*, (2016), foi possível identificar ações que a enfermagem pode propor ao cuidador familiar em relação à pessoa idosa com doença de Alzheimer. Esses cuidados foram estabelecidos de acordo com a sintomatologia apresentada pelo portador da DA e segundo as dificuldades do cuidador em relação à evolução da doença.

Perda da memória recente: o cuidador deve ter paciência e procurar não contrariar o idoso; ter consciência que a repetição das palavras é devido ao esquecimento ocasionado pela evolução da doença; não ser irônico ou constrangê-lo de forma alguma; caso o idoso não reconheça sua própria casa e pedir para levá-lo para sua residência, não discorde, de uma volta à pé ou de carro e retorne a casa, se possível, por uma entrada diferente; sempre guardar chaves e objetos em local seguro para prevenir acidentes; evitar deixar o idoso sair de casa sozinho para que ele não se perca; fazer um crachá de identificação, telefone e endereço e fixá-lo em sua roupa.

Negação da higiene corporal: não obrigar a tomar banho e sim procurar um meio que estimule a realização da higiene corporal; observar sempre se a higiene está sendo realizada ou se o idoso está fingindo que realiza; não deixar o banheiro com fechaduras, para evitar que ele se tranque.

Comportamento agressivo: reconhecer que a agressividade é devido as alterações de personalidade e comportamentais da doença; o cuidador deve afastar objetos que ofereçam risco a pessoa idosa e ao próprio cuidador; jamais entrar em conflito com o doente; procurar distraí-lo com outros assuntos para que ele se acalme.

Medicamentos: se o idoso tem consciência da necessidade de tomar as medicações e a realiza sem problemas, cabe ao cuidador somente facilitar o uso, identificando cada frasco com o horário das tomadas; caso o idoso tem dificuldade de ler, pode ser feito um desenho ou marcar com uma figura para que ele compreenda os períodos de uso dos medicamentos; é necessário que o cuidador esteja presente durante as administrações dos remédios para evitar que o idoso tome de forma inadequada; após a administração, guardar os medicamentos em local seguro, evitando que o idoso repita as doses e se intoxique.

Administração financeira: mesmo que o idoso não apresente condições para administrar seu próprio dinheiro, o cuidador familiar deve deixar uma parte do dinheiro com o idoso, para incentivar a independência e para evitar que o idoso se sinta “roubado”

pela própria família; ficar atento para identificar se o idoso perdeu a noção do valor ou da existência do dinheiro; caso isso aconteça, é preciso que a administração fique na responsabilidade do cuidador e que disponibilize o dinheiro ao idoso de forma fracionada, segundo a necessidade; se o idoso não tem noção do valor, substituir as notas de maior valor pelas de valor inferior, simulando a mesma quantia de notas, para que não haja frustração; quando o idoso não estiver condições para gerenciar, o familiar cuidador tem que assumir essa tarefa, não se esquecendo de comunicar aos demais integrantes da família acerca dos gastos.

Quanto às estratégias que diminuam a sobrecarga do cuidador familiar, é importante esclarecer toda a família do desgaste físico e psicológico que são causadas pelo manejo da doença, evitando que fique na responsabilidade de uma só pessoa.

Geralmente, a doença traz discórdia familiar, pois a maioria das pessoas não quer mudar sua rotina diária para dedicar seu tempo em prol do idoso doente, e acabam empurrando a responsabilidade para apenas um membro. Normalmente essa pessoa é a filha que já está com seus filhos criados ou é divorciada, ou é a filha querida que acaba sendo escolhida pelo próprio idoso doente. Porém, quando esse cuidador enfrenta sozinho todas as dificuldades e não é apoiado pelos demais familiares, ele acaba desencadeando um desconforto e sentimento de solidão, que pode causar até mesmo uma depressão (OLIVEIRA, 2009).

Em razão dessas alterações que podem desencadear no cuidador, é necessária que a enfermagem busque fortalecer as relações de proximidade com os outros membros da família, respeitando suas opiniões, porém demonstrando as dificuldades inerentes ao cotidiano na execução das tarefas; enfatizando a importância da divisão destas, que podem ser realizadas através de escalas mensais feitas pelos próprios integrantes da família. Em algumas situações há necessidade de incluir os demais membros em um polo de neurogeriatria, onde poderão fortalecer seus mecanismos de enfrentamento através de reuniões com outros grupos. Essas reuniões são essenciais para os familiares se sentirem acolhidos, confortados e estimulados a prestar o cuidado com mais amor, carinho, valorizando o idoso em suas dimensões físicas, mental social e cultural, segundo a opinião de Santana *et al.* (2009).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu identificar ações de enfermagem que auxiliam o idoso portador de DA a alcançar uma qualidade de vida melhor em cada fase da doença e apontar os principais problemas que afetam a família durante a prestação do cuidado no espaço domiciliar.

Através deste trabalho, percebeu-se que o desenvolvimento da DA tem uma forte relação com a idade avançada e o histórico familiar; e que a gravidade da demência está

relacionada às alterações estruturais situadas no lobo temporal, hipocampo e no córtex cerebral.

Além disso, foi possível classificar cada fase da doença e entender que conforme ocorre a sua progressão, o portador da doença pode apresentar dificuldades para falar, andar, ter alucinações e delírios, não reconhece ninguém nem mesmo a si próprio; que na fase terminal da doença, o indivíduo pode ficar totalmente dependente de seu cuidador, pois pode haver impossibilidade de locomoção, incontinência urinária e fecal, grande comprometimento na fluência verbal, evoluindo para o mutismo, podendo surgir algumas complicações, como pneumonia, embolia pulmonar e septicemia, evoluindo para o óbito.

Notou-se também que, à medida que a doença avança, há uma sobrecarga física e mental do cuidador em decorrência da complexidade dos cuidados prestados ao doente, causando grandes impactos na vida do portador da DA de seu familiar/cuidador.

Das ações propostas pela enfermagem direcionadas ao idoso doente incluem: cuidados com pele, prevenção de úlceras por pressão, higiene corporal e oral, vestimenta, nutrição, hidratação e administração de medicamentos; e encaminhar o idoso e seu cuidador, se necessário, a outros profissionais, como o terapeuta ocupacional, neuropsicólogo e grupos de autoajuda. No entanto, essas ações nas se restringem ao doente, o enfermeiro está habilitado a realizar um planejamento das ações que visam preparar o cuidador a enfrentar as situações mais complexas segundo a sintomatologia apresentada. Além disso, criaram-se neste estudo, estratégias para reduzir o desgaste físico e mental do cuidador, visando aumentar a qualidade de vida do mesmo.

Para que todas essas as ações sejam eficazes é necessário que a família possa aceitar que o idoso está doente e conhecer as fases da DA; dividir as tarefas entre os membros da família para reduzir o estresse e a sobrecarga do cuidador; tanto o idoso quanto o cuidador deve participar de grupos de autoajuda. Além disso, o enfermeiro deve realizar orientações a fim de fortalecer o vínculo afetivo entre o idoso e a família, valorizar seus esforços e realizar orientações de qualidade, de modo que a família seja amparada e preparada para enfrentar os desafios que a DA trazem.

## REFERÊNCIAS

AREIAS, B. B.; BONFIM, M. M.; SCHIAVETO, F. V. A participação da enfermagem frente ao cuidador de idosos portadores de Alzheimer. **Revista Fafibe On-Line**, Bebedouro SP, v. 8, n.1, p. 44-63, 2015. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/36/30102015183428.pdf>. Acesso em: 07 de julho 2016.

BERTOLUCCI, P.H.F. **Doença De Alzheimer: manual do cuidador**. São Paulo: Alaúde, 2012.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS). **Doença de Alzheimer**. 2015. Disponível em: <<http://bvsm.s.saude.gov.br/dicas-em-saude/2056-doenca-de-alzheimer>>. Acesso em: 21 de fev. 2021.

FERREIRA, T. **Goles contra o Alzheimer**. Saúde é Vital: Abril, 01 jun. 2013.

- ILHA, S. et al. Alzheimer's disease in elderly/family: Difficulties experienced and care strategies. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 138-146, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414->. Acesso em: 10 de abril 2017.
- HAMDAN, A. C.. Avaliação neuropsicológica na doença de Alzheimer e no comprometimento cognitivo leve. **Psicologia Argumento**, v. 26, n. 54, p. 183-192, 2008. Disponível em: [www2.pucpr.br/reol/index.php/PA?dd1=2493&dd99=pdf](http://www2.pucpr.br/reol/index.php/PA?dd1=2493&dd99=pdf). Acesso em: 02 de abril 2017.
- LENARDT, M. et al. O idoso portador da doença de Alzheimer: o cuidado e o conhecimento do cuidador familiar. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 14, n. 3, p. 301-307, 2010. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/120>. Acesso em: 08 de abril 2017.
- LUZARDO, A. R.; WALDMAN, B. F. Atenção ao familiar cuidador do idoso com doença de Alzheimer. **Acta scientiarum: health Science**, v. 26, n. 1, p. 135-145. 2004. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/140057>. Acesso em: 17 de abril 2017.
- LUZARDO, A. R. et al. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. **Texto & contexto enfermagem**. Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 587-594, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a06>. Acesso em: 17 de abril 2017.
- MELO, P.M.C. **Doença de Alzheimer perspectivas de tratamento**. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade Beira Interior. Covilhã, p. 63, 2013.
- MOURA, P. S. L.; MIRANDA, N. F.; RANGEL, L. C. As fases da doença de Alzheimer e os cuidados necessários a serem implementados pelo cuidador. **REINPEC-Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 1, n. 2, 2015. Disponível em: <http://reinpec.srvroot.com:8686/reinpec/index.php/reinpec/article/view/103>. Acesso em: 02 de abril 2017.
- OLIVEIRA, A. P. P.; CALDANA, R. H. L. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. 3, p. 675-685, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/view/48754>. Acesso em: 12 de abril 2017.
- OLIVEIRA, A. P. P. **O cuidado familiar na perspectiva de cuidadores de idosos com demência de Alzheimer**. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, 2009. Disponível em: [www.ffclrp.usp.br/imagens\\_defesas/27\\_05\\_2011\\_\\_15\\_07\\_24\\_\\_61.PDF](http://www.ffclrp.usp.br/imagens_defesas/27_05_2011__15_07_24__61.PDF). Acesso em: 12 de abril 2017.
- PESTANA, L. C.; CALDAS, C. P. Cuidados de enfermagem ao idoso com demência que apresenta sintomas comportamentais. **Rev Bras Enferm**, v. 62, n. 4, p. 583-587, 2009. Disponível em: <http://oaji.net/articles/2015/672-1439321578.pdf>. Acesso em: 17 de abril 2017.
- QIU C. Preventing Alzheimer's disease by targeting vascular risk factors: hope and gap. **Journal of Alzheimer's Disease**, v. 32, n. 3, p. 721-31, 2012. Disponível em: <https://content.iospress.com/articles/journal-of-alzheimers-disease/jad120922>>. Acesso em: 22 de fev. 2021.
- SANTANA, R. F.; ALMEIDA, K. S.; SAVOLDI, N. A. M. Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 2, p. 459-464, 2009. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reuesp/article/view/40379>. Acesso em: 18 de abril 2017.

SILVA, W. J. M. **Fisiopatologia da doença de Alzheimer**. Portal Educação: São Paulo, s.d. Disponível em: < <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/fisiopatologia-da-doenca-de-alzheimer/59760> >. Acesso em: 22 de fev. 2021.

SERENIKI, A.; VITAL, M. A. B. F. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. **Rev Psiquiatr RS**, v. 30, n. 1, 2008. Disponível em: <http://www.uesb.br/eventos/farmacologiaclinicascnc/artigo%20alzheimer.pdf>. Acesso em: 17 de fev. 2021.

SMITH, M. A. C. Doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 21, p. 03-07, 1999. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44461999000600003&script=sci\\_arttext&lng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44461999000600003&script=sci_arttext&lng=es). Acesso em: 02 de abril 2017.

SEIMA, M. D.; LENARDT, M. H.; CALDAS, C. P. Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 2, p. 233, 2014. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2670/267030687010/>. Acesso em: 10 de abril 2017.

TRISTÃO, F. R.; SANTOS, S. M. A.. Atenção ao familiar cuidador com doença de Alzheimer: uma atividade de extensão universitária. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 1175-1180 (out-dez), 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n4/pt\\_0104-0707-tce-24-04-01175.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n4/pt_0104-0707-tce-24-04-01175.pdf)>. Acesso em: 18 de abril 2017.

WIMO A, WINBLAD B, JÖNSSON L. The worldwide societal costs of dementia: estimates for 2009. **Alzheimer's & Dementia**, v. 6, n. 2, p. 98-103, 2010. Disponível em: <<https://alz-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1016/j.jalz.2010.01.010>>. Acesso: 22 de fev. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alzheimer 170, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 203

Anorexia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12

Aposentadoria 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 79

Atenção primária à saúde 26, 27, 28, 29, 39, 40, 41, 43, 107

Autoimagem 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

### B

Bulimia 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12

### C

Câncer 17, 20, 24, 45, 214, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 242, 244, 245, 246, 247

Colostomia 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Comunicação 9, 18, 22, 45, 75, 87, 88, 115, 190, 191, 208, 216, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 229, 231, 234, 242, 244

Cuidador 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Cuidados paliativos 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 236, 244, 245, 246, 247

### D

Distúrbios musculoesqueléticos 77, 78, 80

Doença renal 102, 157, 158, 159, 166, 167, 168

Dor 7, 9, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 50, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 104, 105, 127, 130, 132, 157, 162, 164, 166, 173, 178, 212, 213, 214, 215, 218, 221, 244

### E

Educação em saúde 9, 198

### I

Infecção de sítio cirúrgico 101, 105, 107, 108

Intolerância à lactose congênita 126, 127, 129, 130, 134

### M

Morrer 118, 206, 209, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Morte 6, 64, 105, 120, 121, 123, 136, 145, 150, 151, 195, 196, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 219, 223, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

## **P**

Parada cardiorrespiratória 120, 121, 122, 123, 124, 125  
Pediatria 10, 101, 120, 121, 122, 124, 126, 129, 130, 134, 247  
Pré-natal 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119  
Preparo da pele 101, 103, 105, 106  
Processo de enfermagem 134

## **R**

Reiki 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25  
Revisão integrativa 11, 13, 15, 18, 22, 25, 26, 29, 42, 44, 47, 48, 52, 96, 100, 103, 108, 109, 122, 168, 191, 192, 246, 247  
Risco cardiovascular 135, 136, 137, 138, 140, 145, 147, 148

## **S**

Sistema prisional 83, 85, 86, 89, 91, 92  
Sistematização da assistência de enfermagem 169, 171

## **T**

Tanatologia 204, 205, 206, 208, 209, 210  
Terapia renal substitutiva 157, 158, 159, 167  
Toque terapêutico 13, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25  
Transtornos alimentares 1, 2, 3, 6, 8, 10, 11  
Tratamento fitoterápico 149  
Tuberculose 37, 39, 41, 42, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

# Gestão de Serviços de Enfermagem

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Gestão de Serviços de Enfermagem

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021